Recuperação de Crédito e Reincidência de Pessoas Físicas

Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

O Indicador de Reincidência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** mede a quantidade de consumidores que apareceram nos cadastros de inadimplentes no mês referência e que já tinham aparecido nos cadastros de inadimplentes nos últimos 12 meses. Se, nesse intervalo (incluindo o mês referência), o consumidor foi negativado apenas uma vez, não é considerado reincidente; se foi negativado mais de uma vez, sendo uma no mês de referência, será considerado reincidente naquele mês referência.

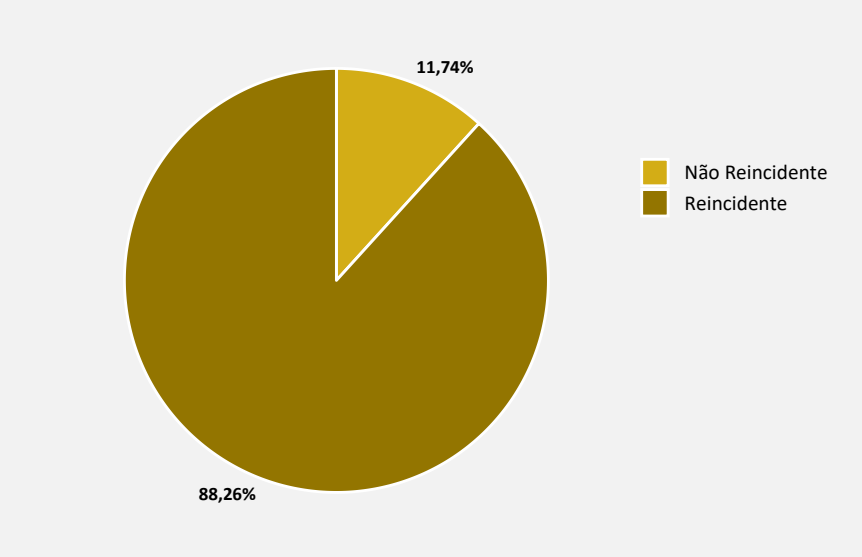
Evolução do número de pessoas físicas (PF) reincidentes na inadimplência no Brasil

A negativação de um consumidor dificilmente é um evento isolado. Em alguns casos, pode até decorrer de um eventual esquecimento ou de um desajuste pontual. Mas, com maior frequência, reflete problemas mais sérios, que perduram por tempos. É comum, assim, que a uma negativação se sucedam outras, como mostra o **Indicador de Reincidência na Inadimplência**, apurado pelo SPC Brasil. De acordo com os dados, em outubro de 2026, do total de negativações, 88,26% foi de devedores reincidentes, isto é, que já tinham aparecido no cadastro de inadimplentes nos últimos 12 meses. O número inclui dois casos:

- Consumidores que apareceram negativados nos últimos doze meses, não quitaram a(s) pendência(s) e foram negativados mais uma vez no mês de referência;
- Consumidores que apareceram negativados nos últimos doze meses, quitaram a(s) pendência(s), mas foram negativados mais uma vez no mês de referência.

Do total de negativações, 69,81% foi de consumidores que ainda não tinham pago dívidas antigas até outubro; e 18,46% tinham saído do cadastro de devedores nos últimos 12 meses, mas retornaram. O restante, 11,74%, não esteve com restrições no CPF ao longo dos últimos 12 meses e, por isso, não foram considerados reincidentes.

Gráfico 1 - Número de pessoas reincidentes por tipo
Participação no total (outubro/2026)



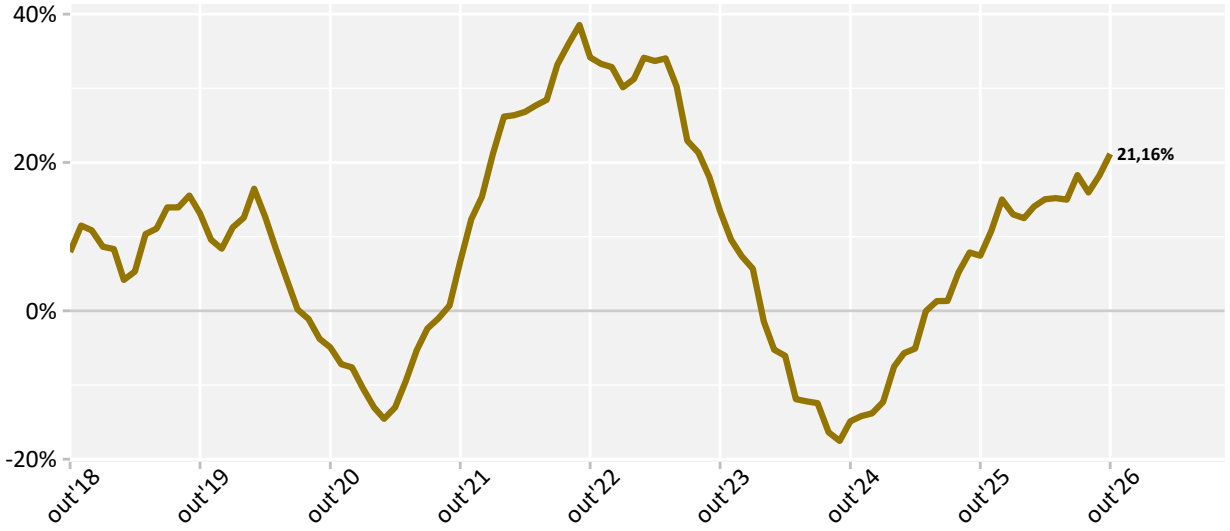
Fonte: SPC Brasil

Entre os consumidores reincidentes (88,26%), o tempo médio decorrido entre o vencimento de uma dívida e o vencimento das demais é de 70,8 dias, ou seja: depois de 2,4 meses (em média) do vencimento de uma dívida negativada, logo vence outra dívida.

Os dados do indicador mostram que, nos últimos 12 meses encerrados em outubro de 2026, houve um crescimento de 21,16% no número de devedores reincidentes, aqueles que já tinham aparecido no cadastro de inadimplentes no período analisado. A comparação é com os 12 meses anteriores.

Gráfico 2 - Número de pessoas reincidentes

Variação Acumulada em 12 meses

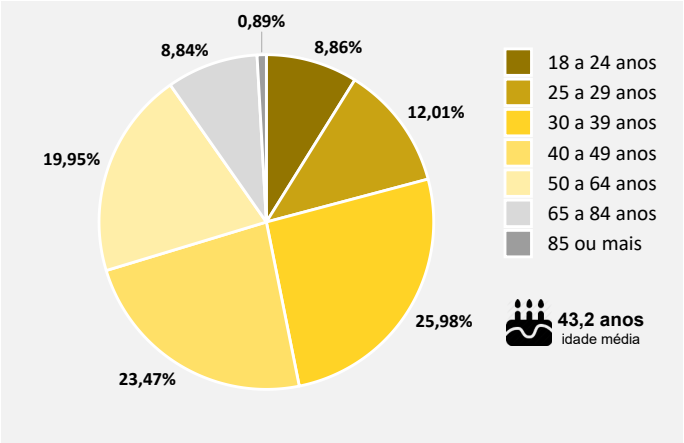


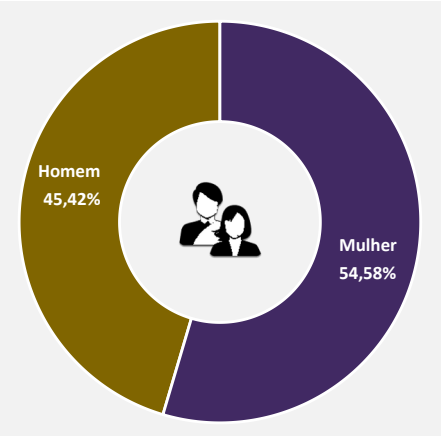
Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária dos devedores reincidentes mostra que o número de reincidentes com participação mais expressiva no Brasil em outubro foi da faixa de 30 a 39 anos (25,98%). A participação dos devedores reincidentes por sexo segue bem distribuída, sendo 54,58% mulheres e 45,42% homens.

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas reincidentes por faixa etária e sexo

Participação no total (outubro/2026)





Fonte: SPC Brasil

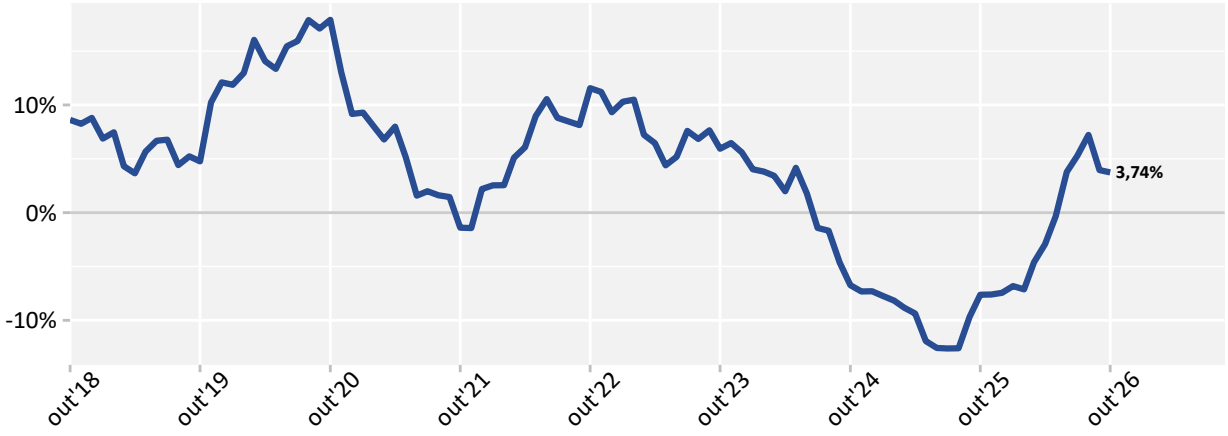
O Indicador de Recuperação de Crédito de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** mostra a evolução do número de consumidores que deixaram os cadastros de inadimplentes por terem realizado o pagamento das suas dívidas em atraso. São utilizadas as informações de saídas de CPFs das bases às quais o SPC Brasil tem acesso. Em conjunto com os dados de reincidência, esses dados permitem melhor monitoramento da inadimplência no país, que atinge cerca de 44,94% da população adulta.

Evolução da recuperação de crédito dos consumidores pessoas físicas (PF) no Brasil

Os dados do indicador de recuperação de crédito mostram que, nos 12 meses encerrados em outubro de 2026, houve crescimento de 3,74% no número de consumidores que conseguiram sair das listas de negativados. A comparação é com os 12 meses anteriores.

Gráfico 5 - Número de pessoas que recuperaram o crédito

Variação Acumulada em 12 meses

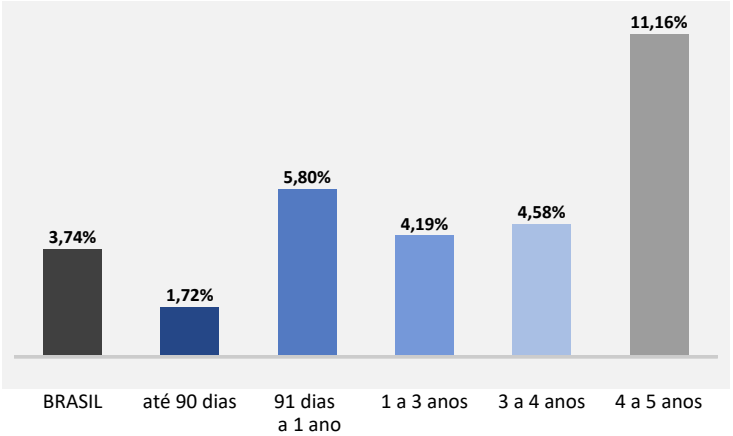


Fonte: SPC Brasil

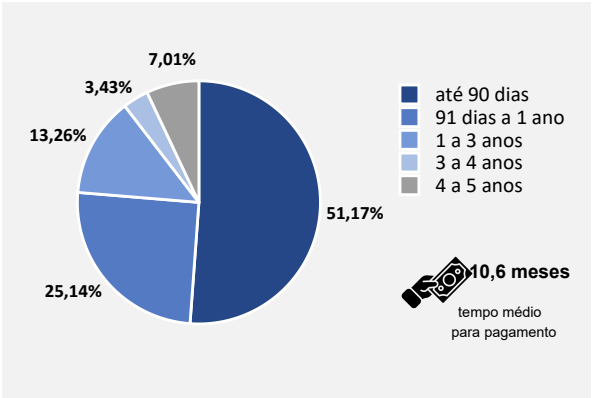
O crescimento do indicador acumulado em 12 meses se concentrou no aumento da recuperação de consumidores que levaram de 4 a 5 anos (11,16%) para efetuarem o pagamento de todas suas dívidas.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas que recuperaram o crédito por tempo para pagamento

Variação Acumulada em 12 meses (outubro/2026)



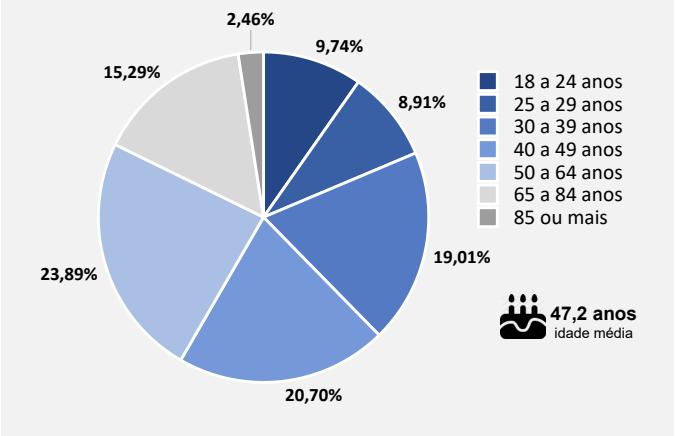
Participação no total (out/26)

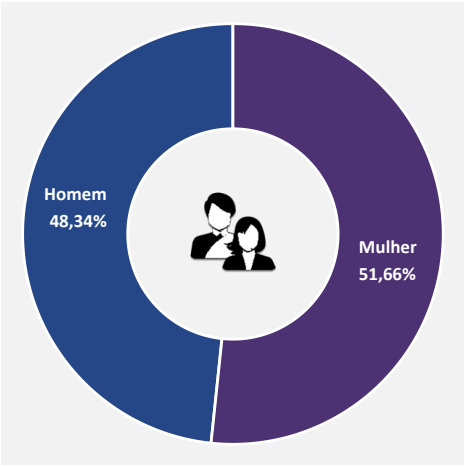


Fonte: SPC Brasil

Observando a abertura por faixa etária dos consumidores que quitaram suas dívidas, o número de consumidores recuperados com participação mais expressiva no Brasil em outubro foi da faixa de 50 a 64 anos (23,89%). A participação dos consumidores recuperados por sexo segue bem distribuída, sendo 51,66% mulheres e 48,34% homens.

Gráficos 8 e 9 - Número de pessoas que recuperaram o crédito por faixa etária e sexo
Participação no total (outubro/2026)

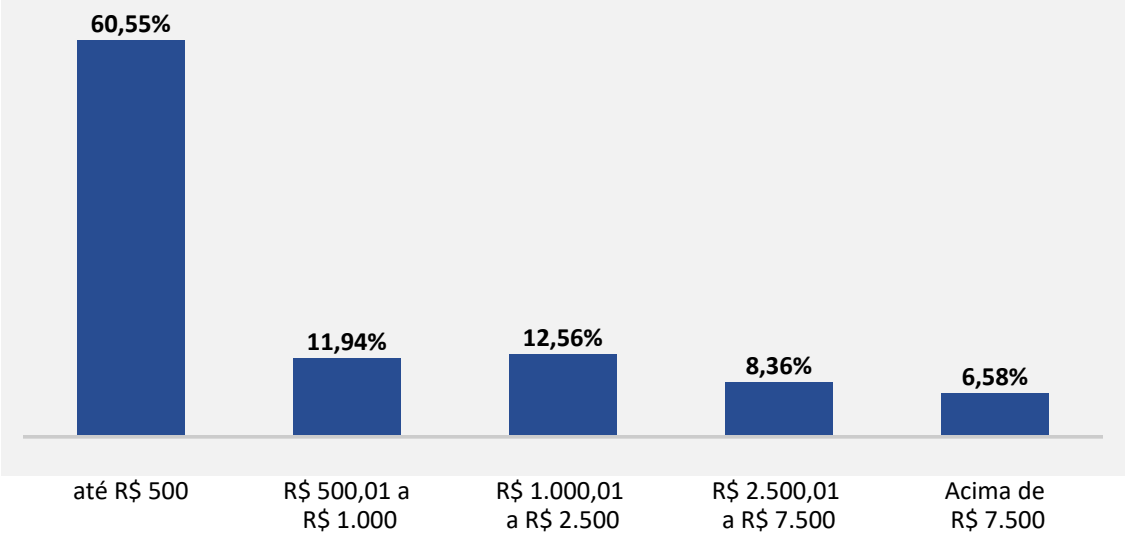




Fonte: SPC Brasil

Em outubro de 2026, cada consumidor recuperado pagou, em média, R$ 2.207,28 na soma de todas as dívidas que tinha. Os dados ainda mostram que 60,55% pagaram até R$ 500 nas dívidas que possuiam.

Gráfico 10 - Número de pessoas que recuperaram o crédito por valor total pago
Participação no total (outubro/2026)



Fonte: SPC Brasil